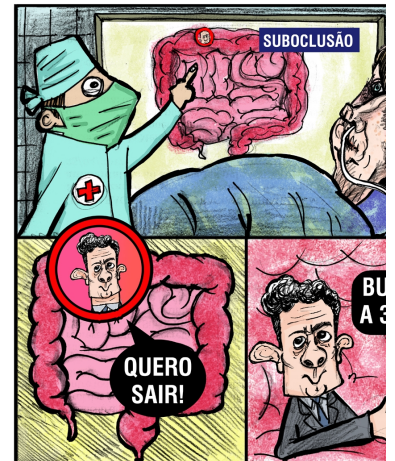




CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

O PPA 2022-2025 da Feira e as políticas ambientais

André Pomponet - 07 de Novembro de 2021 | 21h 12

Ouvir a matéria:

0:00 / 2:45

A semana passada começou com o noticiário sobre a Conferência Mundial do Clima, em Glasgow, na Escócia. Há amplas preocupações mundo afora com os destinos da humanidade. No ritmo em que vai, a degradação ambiental pode tornar a vida inviável no planeta nas próximas décadas. Lá, o desgoverno brasileiro, obviamente, protagonizou novos vexames. Afinal, por aqui, hoje, prevalece a imediatista visão miliciana que degrada, destrói, desmancha e mata. Sobretudo mata.

Na mesma semana, aqui na Feira de Santana, a Câmara Municipal começou a discussão sobre o Plano Plurianual (PPA) 2022-2025, encaminhado pelo Executivo. O PPA é instrumento de planejamento de médio prazo e, nele, devem constar todas as ações continuadas, que são as que não se esgotam em um único exercício orçamentário. Incluindo aí - lembrei - as ações relacionadas ao meio ambiente.

O que a Prefeitura da Feira de Santana planeja para o meio ambiente nos próximos anos? Que políticas públicas foram elaboradas? É uma indagação interessante. Imagino que as respostas estão no projeto de lei enviado para o Legislativo. Bem que os vereadores podiam aproveitar o momento e promover um debate sobre a questão ambiental no município.

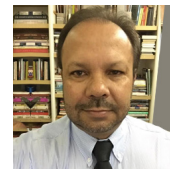
Este debate, obviamente, não se esgotaria no circuito do Legislativo porque, afinal, lá não há traquejados no tema. Deveriam mobilizar a sociedade - especialistas, ambientalistas, organizações da sociedade civil - e aprofundar discussões, aprimorar o PPA. Uns dirão que não há mais tempo e outros, escandalizados, observarão que isso aqui não é a França ou a Alemanha, países com inclinações comunistas.

É verdade. Talvez por isso as lagoas do município desapareceram ou estão desaparecendo; as áreas verdes, como parques e jardins - indispensáveis em qualquer lugar civilizado - praticamente não existem. Isso para não mencionar o saneamento, o tratamento do lixo, as poluições sonora e visual, até o singelo plantio de árvores.

Metrópoles mundiais, hoje, se preocupam com sustentabilidade, economia verde, resiliência, economia circular. Tudo isso tem relação direta e imediata com a qualidade de vida, com a preservação da vida no planeta. Enquanto isso, no Brasil, os trogloditas farejam comunismo, enxergam conspirações. Os mais exaltados até ameaçam lançar-se da borda plana da terra.

Começar a superar essa mentalidade tosca, canhestra, primitiva, porém, está ao alcance até mesmo dos municípios. Para isso, o PPA é uma oportunidade que se renova a cada quatro

COLUNISTAS

**César Oliveira**

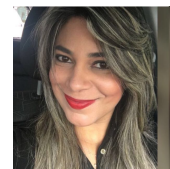
Lula mandar Mantega e brasileiros é um acinte

Nota da Anvisa atinge E de forma violenta

**André Pomponet**

2022 não começou mel anos anteriores

Embalos de sábado à n feirinha do Sobradinho

**Emanuela Sampaio**

Chef que atua em Tranc assume cozinha do Hid

Anjos realiza primeiro i em Salvador

**César Oliveira- Crô**

O mal estar do século e porrada

Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1



Sesab registra 72 óbitos por H3N2 e 15 com flurona

2

2022 não começou melhor que anos a

anos.



3 Ministério da Saúde obriga servidores c
19 a trabalhar presencialmente, mesmc
sintomas

4 Jacaré ferido é resgatado da Lagoa Gra
Feira de Santana

5 Justiça feirense determina imediata su
paralisação dos rodoviários da Rosa

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

2022 não começou melhor que anos
anteriores

Embalos de sábado à noite na
feirinha do Sobradinho

A vacinação infantil contra a Covid-
19 na Feira

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense

Tribuna Feirense © 2022. Todos os direitos reservados

